

# EDITORIAL

Alexandre Silva Nunes

O primeiro número da revista *Arte da Cena* chega a público, em formato digital, trazendo contribuições de autores de referência, no universo cênico contemporâneo, aliadas a trabalhos de novos pesquisadores, que surgem no cenário atual para colaborar com a renovação do pensamento e prática artística, em suas relações com a pesquisa científica e as atividades acadêmicas.

A seção **ENTRE VISTAS** traz duas contribuições de peso para as discussões acerca das visualidades cênicas. A primeira delas, uma entrevista ainda inédita com o multiartista Renato Cohen, apresenta ao público o diálogo estabelecido em 2001 entre Cristiane Bouger e o autor de *Performance como Linguagem* e *Work in Progress na Cena Contemporânea*. A novidade da entrevista se avoluma pelo fato da temática abordada ser também incomum, no universo das reflexões que Cohen veio a realizar: a iluminação cênica. Para enriquecer a publicação, que nos chegou às mãos pela editora Amabilis de Jesus, achamos oportuno ilustrá-la com algumas fotografias, o que se tornou possível graças à inestimável colaboração do também performer e professor Lúcio Agra, da atriz Camila Cohen e da atriz/performer Samira Br. Nossos agradecimentos a todos. A segunda publicação desta seção é uma entrevista com o cenógrafo e diretor de arte José Carlos Serroni, na qual o criador do Espaço Cenográfico rememora sua

trajetória artística, discute o status da cenografia contemporânea e de quebra questiona o lugar da tecnologia no universo da pesquisa e do conhecimento.

Na seção **ARTIGOS ORIGINAIS**, trazemos seis contribuições abordando temáticas variadas, no campo das artes da cena. O professor Gilson Motta fala sobre algumas de suas experimentações artísticas, realizadas no laboratório *Objetos Performáticos de Teatro de Animação*, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os experimentos de Gilson entrelaçam de forma feliz o universo das formas animadas ao campo da mitologia africana, da performance e da intervenção urbana, numa perspectiva teórico-prática. Numa abordagem mais voltada ao campo da atuação, em suas relações com princípios filosóficos, o ator e pesquisador Wolfgang Pannek apresenta o resultado de parte das pesquisas que realizou recentemente pela FernUniversität Hagen (ALE). Seu texto aprofunda algumas ideias/ideais lançados por Antonin Artaud, ponderados pela experiência prática da Taanteatro Cia. e pelo entrelaçamento com aspectos da filosofia de Friedrich Nietzsche e Giles Deleuze, na conceituação de uma possível esquizopresença do ator em estado de atuação.

Ainda no âmbito dos artigos originais, trazemos a colaboração de quatro jovens pesquisadoras. Walquíria Batista busca apresen-

tar o universo espetacular do dramaturgo português Alves Redol, à luz de uma perspectiva de análise brechtiana, provocando reflexões sobre as possibilidades de relação entre teatro, política e diversão. Nadiana de Carvalho discute a perspectiva estética do espectador, no contexto cênico, fazendo uso de nomes significativos do campo das ciências do imaginário. Carolina Magalhães apresenta parte dos estudos práticos realizados pelo grupo Movère, da Universidade Federal de São João del-Rei, em suas aproximações com a via negativa, de Grotowski. Por fim, Karine Ramaldes, pesquisadora das performances culturais, traça conexões significativas entre as noções de *experiência*, *jogos teatrais* e *performance*, entrelaçando autores como Wilhelm Dilthey, Victor Turner, Viola Spolin e o brasileiro John Dawsey.

Este primeiro número da *Arte da Cena* traz ainda uma **resenha** de Ana Goldenstein Carvalhes, na qual a autora de *Persona Performática* (Perspectiva, 2012) apresenta ao leitor a recente publicação de Samira Br – KA: *A Sombra da Alma - Performance e Xamanismo no Espetáculo de Renato Cohen*. Como evidencia Carvalhaes, o livro consiste num importante documento, escrito por uma das principais colaboradoras de Cohen, apresentando o processo criativo do espetáculo KA, concebido a partir de texto do poeta russo Velimir Kklébnikov, coetâneo de Vladímir Maiakóvski. Na sequência, esta edição fecha com a publicação de ensaio crítico enviado pelo músico Livio Tragtenberg, no qual o autor de *Música de Cena* (Perspectiva, 1999) questiona o sentido da corrida por publicações no meio acadêmico, e reforça a importância da experiência direta e real do artista, para além de todas as possibilidades de construção de discursos órfãos de práticas artísticas consistentes.

Convidamos todos os artistas, professores, pesquisadores e espectadores a lerem os textos aqui publicados, elaborarem suas próprias

ideias e conclusões a partir deles, e colaborarem com os propósitos da publicação deste novo periódico: elevar o nível de conhecimento e prática artística relativos ao campo da cena, dentro e fora da universidade, dentro e fora dos meios artísticos, dentro e fora de todas as fronteiras da experiência humana. Dentro, fora e entre as cartografias conhecidas e obscuras da arte e da cena.